



MASTOCITOMA EM CÃES¹

Francine Tainara Pautz², Barbara Menegassi³, Maiara Moka⁴, Maria Andréia Inkelmann⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Patologia Veterinária Especial do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ.

² Francine Tainara Pautz - Estudante do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ.

³ Barbara Menegassi - Estudante do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ.

⁴ Maiara Moka - Estudante do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ.

⁵ Maria Andréia Inkelmann. Professora Dr.^a do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ.

Mastocitomas são neoplasias cutâneas que ocorrem principalmente na espécie canina. Representada por 11-27% de todas as neoplasias malignas cutâneas em cães. Apresenta maior prevalência em raças como Boxer, Pug, Golden e em cães sem raça definida (SRD). A faixa etária de aproximadamente 8 anos de idade é a mais suscetível a essa neoplasia (Sousa *et al.*, 2019). Caracteriza-se pela proliferação anormal dos mastócitos e pode afetar qualquer órgão, porém ocorre principalmente na pele (Almeida *et al.*, 2023). O diagnóstico é baseado na citologia ou no exame histopatológico, sendo classificado em três diferentes graus de malignidade. O grau I é um tumor bem diferenciado, enquanto o grau II é intermediariamente diferenciado, já o grau III é pouco diferenciado (Costa-Casagrande *et al.*, 2008). O presente trabalho baseia-se em um levantamento de casos de rotina do Laboratório de Patologia Veterinária da Unijuí. Os dados compreendem o total de exames histopatológicos analisados, incluindo o ano de 2023 até maio de 2024. Os exames consistem na análise histopatológica de amostras de nódulos cutâneos a fim de determinar o diagnóstico definitivo das lesões. Os resultados obtidos foram majoritariamente mastocitoma de grau 1, o qual apresenta comportamento biológico imprevisível podendo produzir recidivas e metástases, mesmo sendo de baixo grau. As raças predominantes no presente estudo foram Golden Retriever, Pinscher e cães SRD. Quanto ao sexo foram as fêmeas o maior número de casos, e sendo estas de meia idade e idosas. Na maioria dos casos de mastocitoma, o tempo de evolução é curto e a sobrevida baixa (Furlani *et al.*, 2008). Esta neoplasia pode ser tratada com cirurgia, radioterapia, ou quimioterapia (Scott *et al.*, 1996). O tratamento cirúrgico com amplas margens cirúrgicas é recomendado para mastocitomas localizados (Vail, 1996). Os mastocitomas geralmente apresentam recidiva e causam óbitos com frequência (Kravis *et al.*, 1996). A escolha de tratamento vai depender das condições do paciente, além de fatores como classificação histopatológica, estágio clínico e grau do tumor (Vail, 1996). O levantamento de casos do presente estudo demonstrou similaridade com os casos descritos na literatura.

Palavras-chave: Mastócitos. Grau. Canino. Histopatológico.